

## **“O importante era fazer o filme”: cinema de intervenção em João Batista de Andrade**

Rafael Rosa Hagemeyer<sup>1</sup>, Alexandre Pedro de Medeiros<sup>2</sup>

**Palavras-chave:** cinema de intervenção, resistência cultural, João Batista de Andrade.

O trabalho do cineasta mineiro João Batista de Andrade esteve e está, prioritariamente, marcado pelo debate político. Deste modo, seu primeiro documentário de média-metragem *Liberdade de Imprensa*, de 1967, já possuía características do “cinema de intervenção” – termo elaborado pelo teórico do cinema Jean-Claude Bernardet. Neste sentido, o filme não apresenta a captura do real, fetichizando-o, mas sim, o resultado da presença da equipe de filmagem (a câmera, o diretor etc.) – bem como, das equipes que trabalham na pré e pós-produção (roteiro, edição, montagem etc.) –, enquanto intervenção diante da realidade. Assim, em 1979, em meio ao movimento grevista no ABC paulista, Andrade dirigiu *Greve!*, documentário de média-metragem que pretendeu intervir na ação dos trabalhadores no período de trégua de 45 dias após a assembleia, na qual se decidiu pela volta ao trabalho. Nesta via, esta comunicação objetiva analisar *Liberdade de Imprensa* e *Greve!* como filmes que operam, segundo a tipologia de Bill Nichols, nos modos participativo e reflexivo. Primeiro, porque os dois documentários se constituem enquanto relatos audiovisuais do encontro da equipe de filmagem com os personagens/entrevistados, e segundo, pois esse encontro é explicitado por tomadas que apresentam a própria equipe enquanto essa está filmando, deste modo, problematizando a construção da narrativa cinematográfica. Sendo assim, analisa-se aqui o engajamento de João Batista no processo de filmagem, o qual foi considerado o principal momento da produção cinematográfica pelo cineasta nos dois documentários estudados, porque, segundo ele, “o importante era fazer o filme”.

---

<sup>1</sup> Orientador, Professor do Departamento de História da FAED-UDESC – endereço de e-mail: rafael.hagemeyer@gmail.com

<sup>2</sup> Acadêmico do Curso de História da FAED-UDESC, bolsista de iniciação científica PROBIC/UDESC.